

Santos e SV esperam definições para abrir institutos federais

Governo anunciou, nesta semana, que as duas cidades terão novas unidades; haverá audiências públicas

RAFAEL DOMINGUES

COLABORADOR

Os cursos das futuras unidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) na Baixada Santista serão definidos após a realização de consultas públicas nas cidades da região a serem atendidas — Santos e São Vicente. A Diretoria de Comunicação dos institutos federais paulistas informa que haverá audiências públicas com as comunidades para a definição dos eixos tecnológicos e, depois, das modalidades.

As prefeituras aguardam orientações do Ministério da Educação (MEC), ao qual os institutos federais são subordinados, para definir como ajudarão a encontrar locais para a instalação das unidades do IF.

A Administração de Santos confirma estar esperando instruções do MEC. Em São Vicente, o prefeito Kayo Amado (Pode) diz ter iniciado, com a reitoria do instituto, um estudo de possíveis áreas para se erguer o futuro IF. “Receber um equipamento dessa magnitude nos trará, sem dúvidas, a oportunidade de mu-



CARLOS DE JUBRA - 15/5/09

Cubatão já dispõe de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. MEC informou que haverá dinheiro para reforma de instalações

dar o rumo da Cidade.”

Na última terça-feira, o Governo Federal anunciou a criação de 100 unidades do Instituto Federal em todo o País. No Estado, haverá 12 campi, com estimati-

vas de investimentos de R\$ 300 milhões e 16,8 mil vagas ao todo. Se divididos igualmente, seriam R\$ 25 milhões e cerca de 1,4 mil vagas por unidade.

A dinheiro virá do novo

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Em nível nacional, serão R\$ 3,9 bilhões em obras. Conforme o MEC, o montante se dividirá em R\$ 2,5 bilhões para as novas unidades e R\$

1,4 bilhão para reforma e construção de novas áreas, como ginásios e refeitórios em institutos já existentes, como o de Cubatão e o de Registro, este último no Vale do Ribeira.